



# Setor Mineral

2023

31/01/2024

# SUMÁRIO EXECUTIVO

SETOR MINERAL 2023



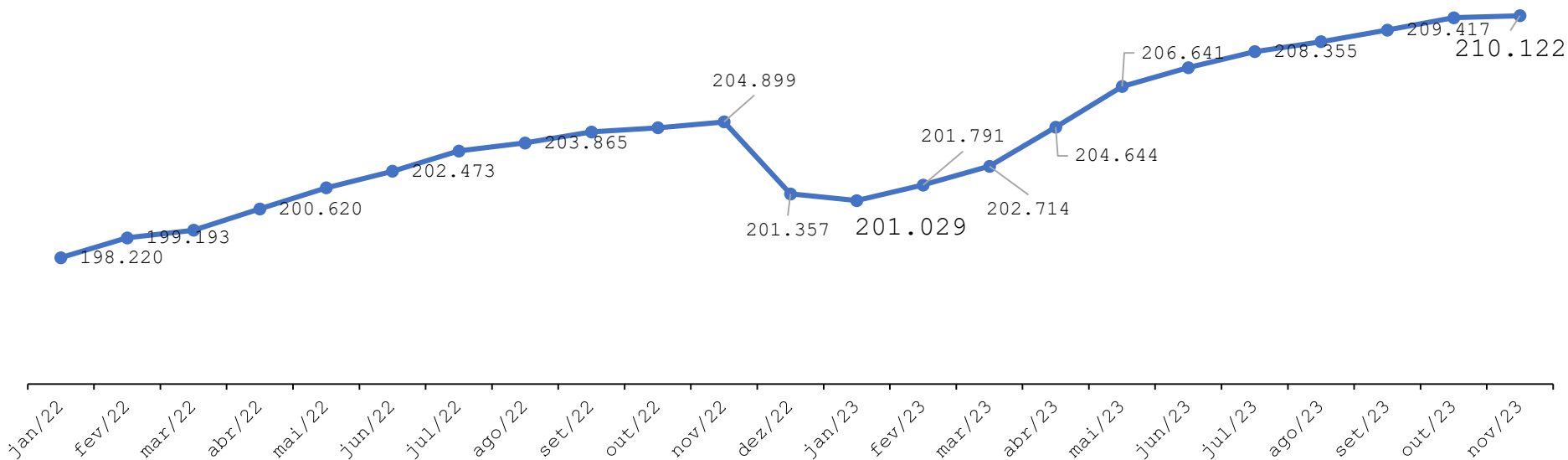
- O faturamento do setor mineral foi de R\$ 248,2 bilhões, 0,7% menor que 2022 (R\$ 250 bilhões).
- São mais de 210 mil empregos diretos no setor. Foram geradas mais de 9.000 vagas entre janeiro e novembro de 2023.
- Pará, Bahia e Goiás registraram queda no faturamento (7,6%, 4,3% e 7,5%). MG, SP e MT registraram alta de 3%, 17,3% e 2,5%, respectivamente. Minério de ferro e ouro também registraram queda no faturamento (3,6% e 11,9%). Cobre, calcário, granito e bauxita registraram alta (6,5%, 11%, 25,6% e 0,3%).
- Foram cerca de 392 milhões de toneladas de produtos do setor mineral exportados (aumento de 9,5% em relação a 2022), totalizando cerca de US\$ 43 bilhões (aumento de 3,1%). O minério de ferro foi responsável por 71% das exportações.
- As importações minerais em US\$ caíram cerca de 34%, embora tenham sido importadas mais toneladas (42 milhões de toneladas, um aumento de 4,7%). Os preços mais baixos de produtos minerais e o câmbio justificam a queda em US\$.
- A arrecadação total de impostos e tributos pelo setor também caíram cerca de 0,71%, totalizando R\$ 85,6 bilhões. A arrecadação de CFEM totalizou R\$ 6,86 bilhões.
- Ampliamos nossa previsão dos investimentos do setor em projetos para US\$ 64,5 bilhões para o período de 2024-2028, um aumento de 28,8% em relação à previsão do período 2023-2027. Os anúncios do setor desde o ano passado p  
investimentos em projetos socioambientais, de logística e minerais crít  
foram os principais motivos da elevação da projeção

# SETOR MINERAL 2023

# EMPREGOS

**EMPREGOS:** são mais de 210 mil empregos diretos.

|                 | Novas Vagas |
|-----------------|-------------|
| Jan/23 a nov/23 | 9.093       |



# FATURAMENTO SETOR MINERAL



**IBRAM**

MINERAÇÃO DO BRASIL

**FATURAMENTO DO SETOR MINERAL:** 0,7%  
de queda em relação a 2022.

Faturamento

2023



**R\$ 248,2 bi**

**FATURAMENTO**

2022



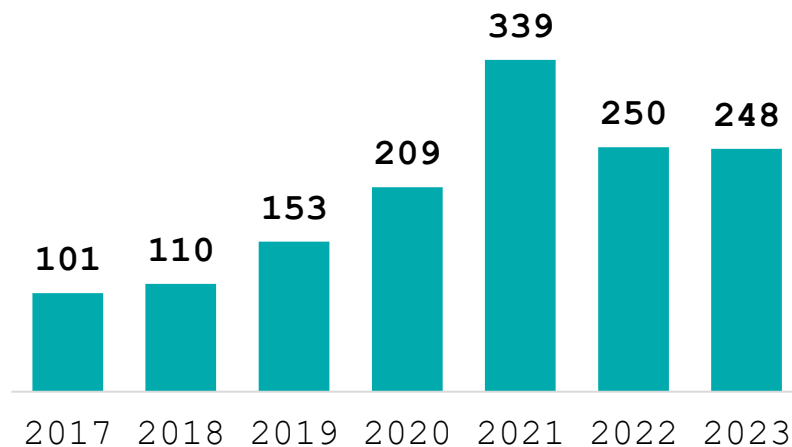
**R\$ 250 bilhões**

Variação

**2023 x 2022**

**-0,7%**

Faturamento Anual  
Bilhões R\$

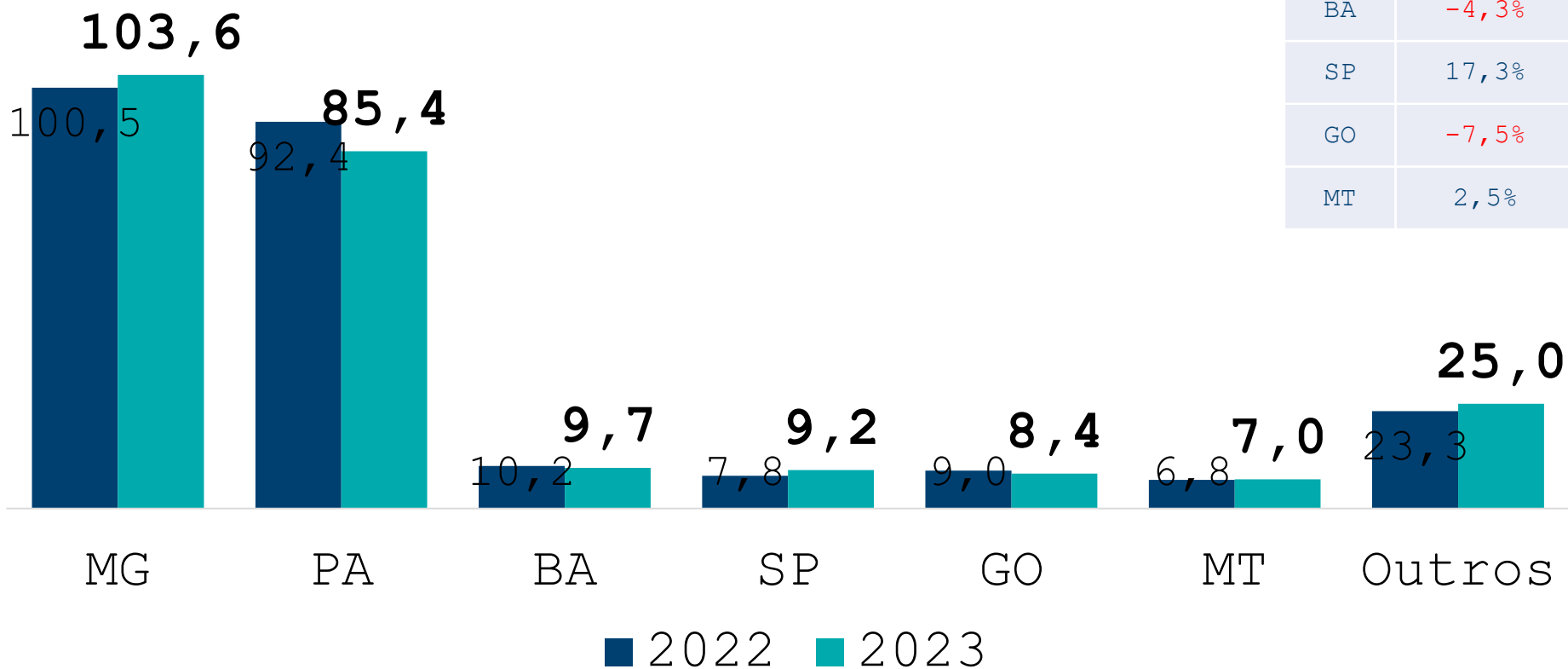


**FATURAMENTO POR ESTADO:** PA, BA e GO registraram queda de 7,6%, 4,3% e 7,5%, respectivamente. Já os estados de MG, SP e MT registraram alta de 3%, 17,3% e 2,5%, respectivamente.



**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

Bilhões R\$



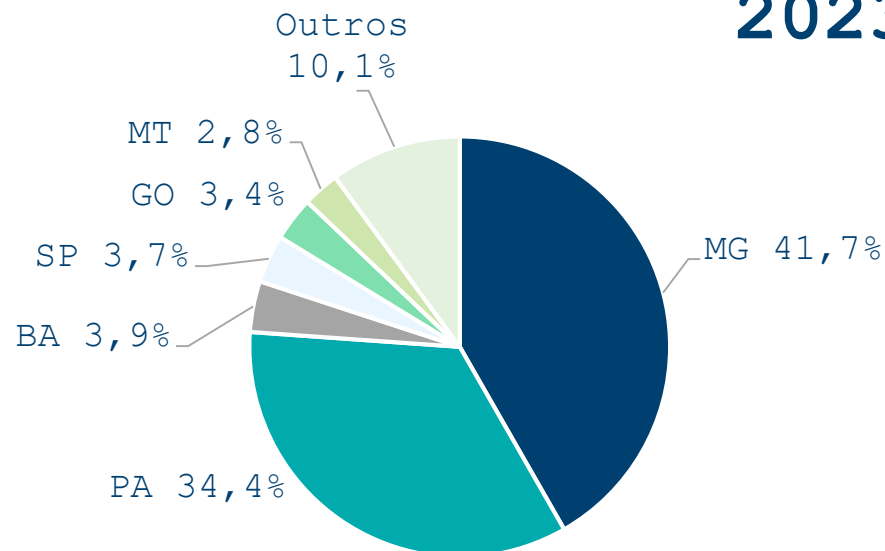
| Estado | 2023 X 2022 |
|--------|-------------|
| MG     | 3,0%        |
| PA     | -7,6%       |
| BA     | -4,3%       |
| SP     | 17,3%       |
| GO     | -7,5%       |
| MT     | 2,5%        |



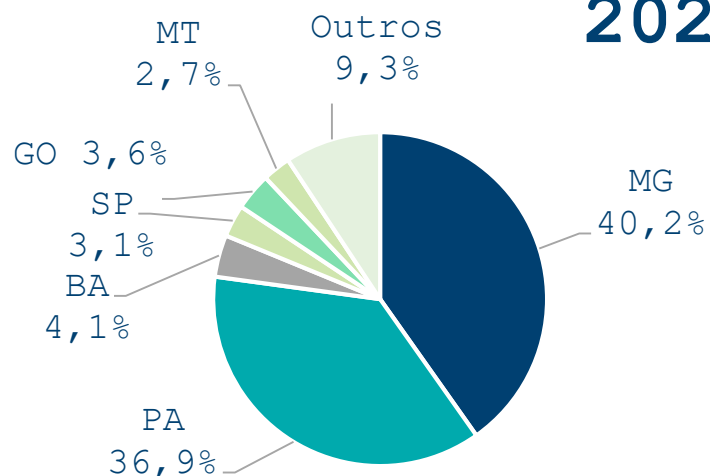
# PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS NO

**FATURAMENTO:** MG e PA têm participação de 41,7% e 34,4%, respectivamente, em 2023.

**2023**



**2022**



**FATURAMENTO POR SUBSTÂNCIA:** minério de ferro e ouro registraram queda, de 3,6% e 11,9%, respectivamente. Cobre, calcário, granito e bauxita registraram alta de 6,5%, 11%, 25,6% e 0,3%, respectivamente.



**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

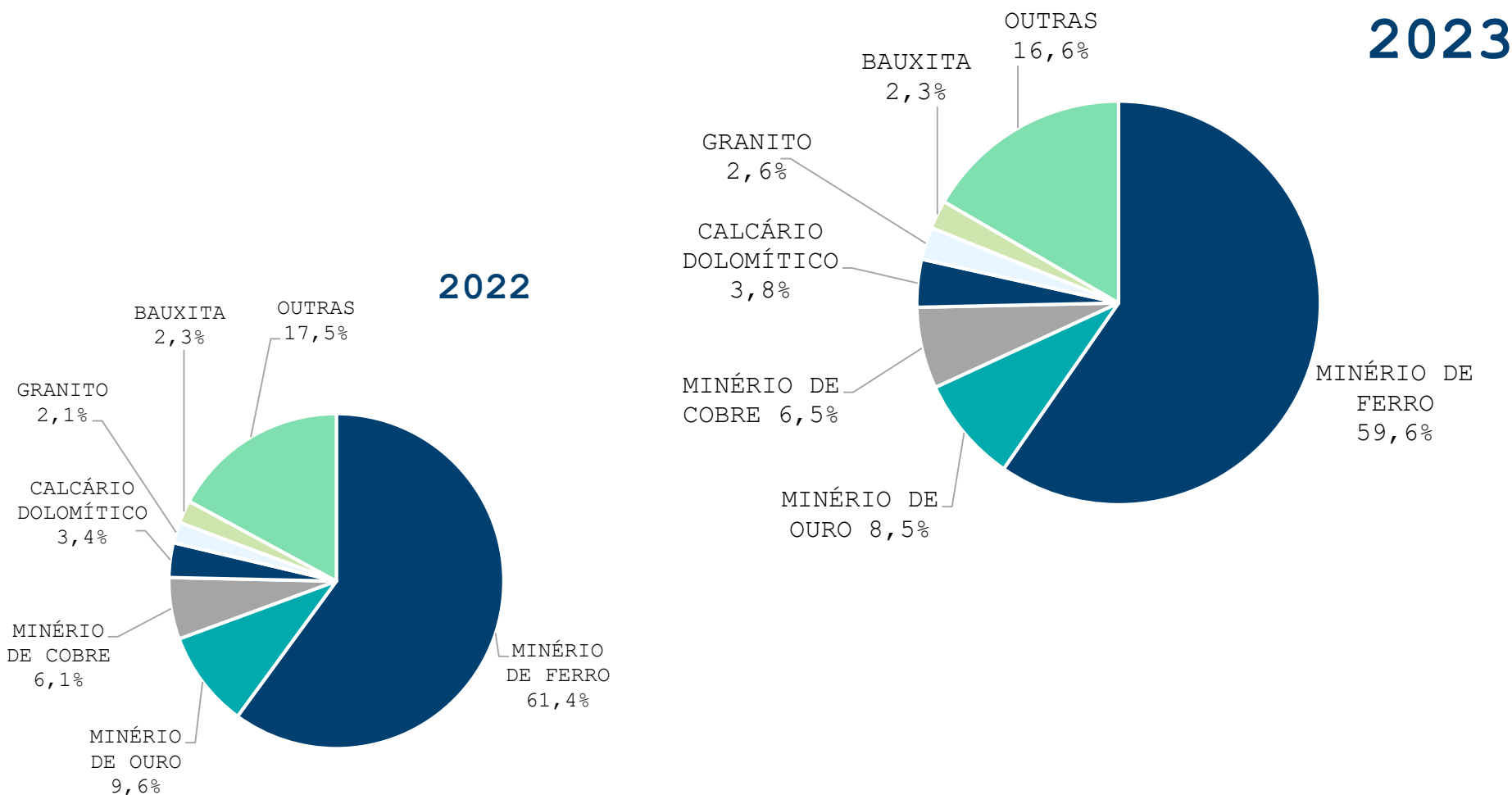
Bilhões R\$



| Estado              | 2023 x 2022 |
|---------------------|-------------|
| MINÉRIO DE FERRO    | -3,6%       |
| MINÉRIO DE OURO     | -11,9%      |
| MINÉRIO DE COBRE    | 6,5%        |
| CALCÁRIO DOLOMÍTICO | 11,1%       |
| GRANITO             | 25,6%       |
| BAUXITA             | 0,3%        |

# PARTICIPAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS NO

**FATURAMENTO:** ferro, ouro, cobre, calcário, granito e bauxita, juntos, são responsáveis por 83,4% do faturamento do setor em 2023.



# COMÉRCIO EXTERIOR

**BALANÇA COMERCIAL:** as exportações minerais tiveram alta de 3,1% em relação a 2022 alcançando quase US\$ 43 bilhões, enquanto as importações minerais tiveram queda de 34,2%.



### BILHÕES US\$

|                             | 2022           | 2023           | 2022 x 2023   |
|-----------------------------|----------------|----------------|---------------|
| EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS     | \$334,46       | \$339,67       | 1,6%          |
| <b>EXPORTAÇÕES MINERAIS</b> | <b>\$41,67</b> | <b>\$42,98</b> | <b>3,1%</b>   |
| IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS     | \$272,70       | \$240,83       | -11,7%        |
| <b>IMPORTAÇÕES MINERAIS</b> | <b>\$16,75</b> | <b>\$11,02</b> | <b>-34,2%</b> |
| SALDO BRASIL                | \$61,76        | \$98,84        | 60,0%         |
| <b>SALDO MINERAL*</b>       | <b>\$24,91</b> | <b>\$31,95</b> | <b>28,3%</b>  |

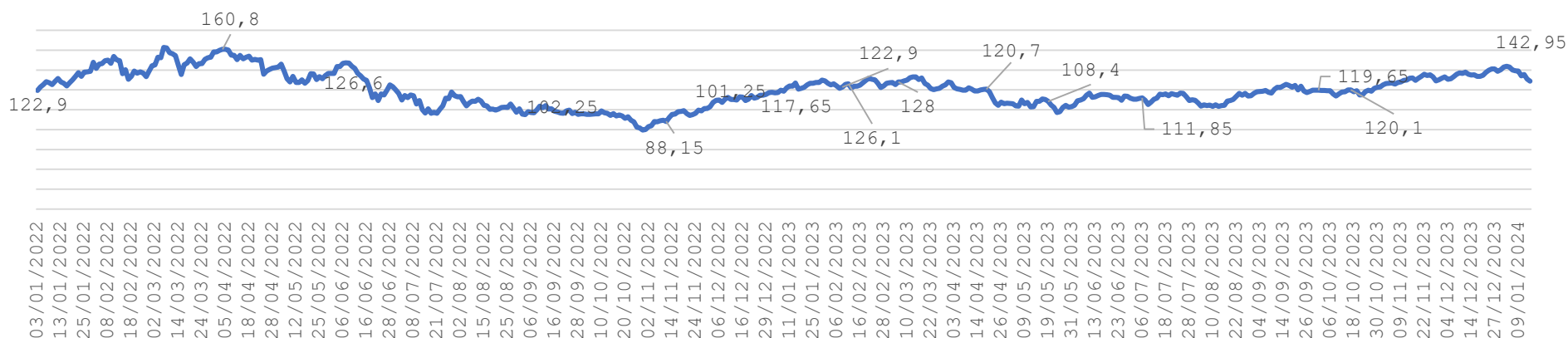
\* Saldo Mineral equivale a 32% do saldo Brasil em 2023.

FONTE: Comex Stat, apuração IBRAM.

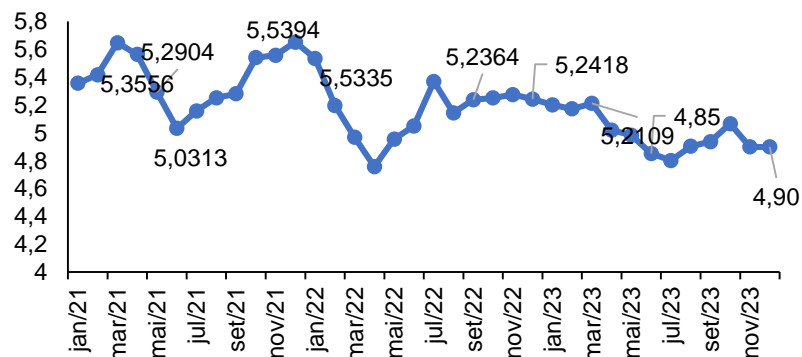
**PREÇO DE COMMODITIES:** Com exceção do ouro, que teve a média anual de preço 8,5% maior que em 2022, as demais commodities apresentaram quedas. As mais significativas foram do zinco, alumínio, estanho e níquel. O minério de ferro teve queda de 0,1%.



Minério de ferro (US\$/tonelada)



Dólar Comercial (R\$) - Média Mensal



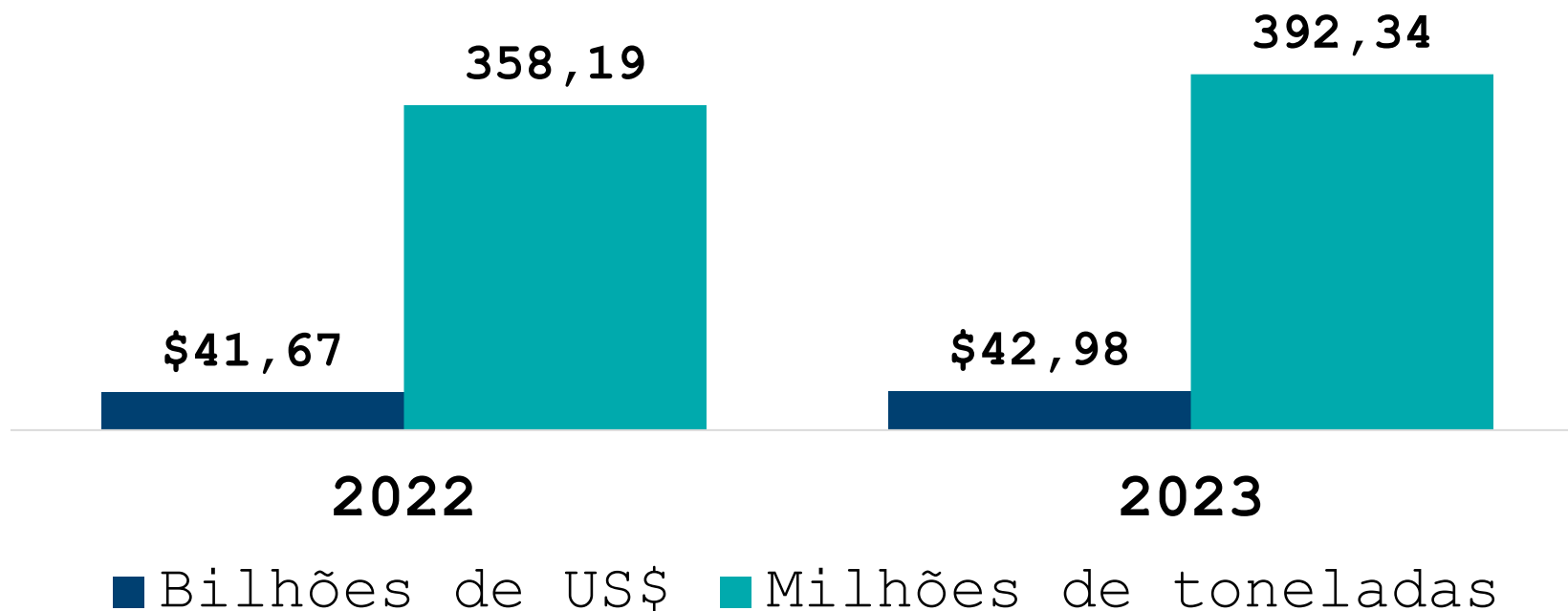
Preços Médios Anuais

| Commodities      | Unidade  | 2022      | 2023      | 2023 x 2022 |
|------------------|----------|-----------|-----------|-------------|
| Alumínio         | US\$/t   | 2.706,55  | 2.225,18  | -17,8%      |
| Chumbo           | US\$/t   | 2.152,63  | 2.130,12  | -1,0%       |
| Cobre            | US\$/t   | 8.813,98  | 8.466,12  | -3,9%       |
| Estanho          | US\$/t   | 31.360,44 | 26.032,21 | -17,0%      |
| Níquel           | US\$/t   | 25.627,23 | 21.609,10 | -15,7%      |
| Zinco            | US\$/t   | 3.484,42  | 2.636,58  | -24,3%      |
| Minério de ferro | US\$/t   | 120,23    | 120,11    | -0,1%       |
| Ouro             | US\$/ozt | 1.800,90  | 1.954,22  | 8,5%        |

**EXPORTAÇÕES TOTAIS:** alta de 9,5% nas exportações em toneladas. Devido às quedas nos preços das principais commodities, a alta das exportações em US\$ foi de 3,1%.

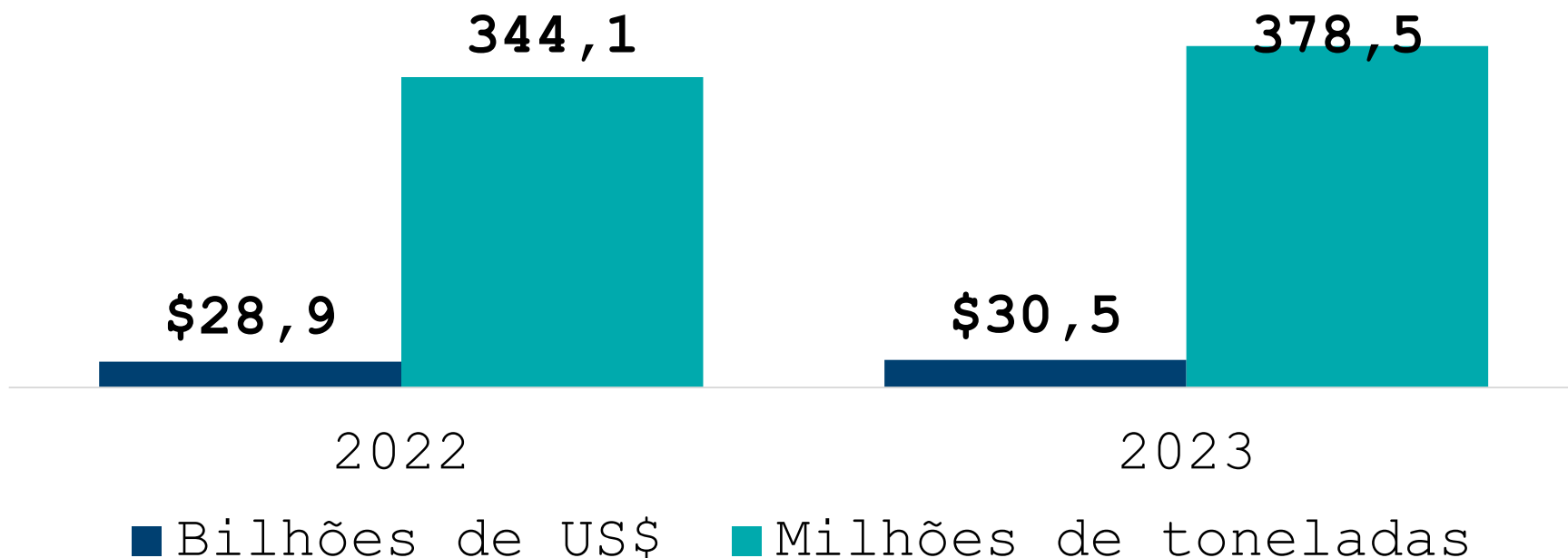


**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL



|                             | 2022 x<br>2023 |
|-----------------------------|----------------|
| <b>Bilhões de US\$</b>      | 3,1%           |
| <b>Milhões de toneladas</b> | 9,5%           |

**EXPORTAÇÕES – MINÉRIO DE FERRO:** aumento de 10% nas exportações em toneladas e de 5,7% em US\$, devido aos menores preços da commodity em 2023.



|                             | 2022 x<br>2023 |
|-----------------------------|----------------|
| <b>Bilhões de US\$</b>      | 5,7%           |
| <b>Milhões de toneladas</b> | 10,0%          |



## EXPORTAÇÕES – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS:

o ouro apresentou forte queda, de 28,9% em US\$ e de 19,3% em toneladas. As exportações de cobre aumentaram 26,3%. Manganês e nióbio também tiveram alta, de 11,3% e 9,4%, respectivamente. Caulim teve queda de 35,9%.



| <b>OURO</b>     | <b>2022</b> | <b>2023</b> | <b>2022 x 2023</b> |
|-----------------|-------------|-------------|--------------------|
| Bilhões de US\$ | \$4,9       | \$3,5       | -28,9%             |
| toneladas       | 96,4        | 77,7        | -19,3%             |

|                  | <b>US\$ milhões</b> |             | <b>2022 x 2023</b> |
|------------------|---------------------|-------------|--------------------|
|                  | <b>2022</b>         | <b>2023</b> |                    |
| BAUXITA          | \$169,1             | \$175,6     | 3,8%               |
| CAULIM           | \$156,7             | \$100,5     | -35,9%             |
| COBRE            | \$2.744,1           | \$3.465,4   | 26,3%              |
| MANGANÊS         | \$128,4             | \$143,0     | 11,3%              |
| NIÓBIO           | \$2.059,2           | \$2.253,5   | 9,4%               |
| PEDRAS E REVEST. | \$1.284,8           | \$1.112,2   | -13,4%             |
| OUTROS           | \$1.326,6           | \$1.835,8   | 38,4%              |

## EXPORTAÇÕES – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS EM

**TONELADAS:** exportações de cobre e manganês aumentaram 29,1% cada. Bauxita e nióbio também tiveram alta, de 12,4% e 4,7%, respectivamente. Caulim, pedras e revestimentos ornamentais e outras substâncias tiveram queda.



**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

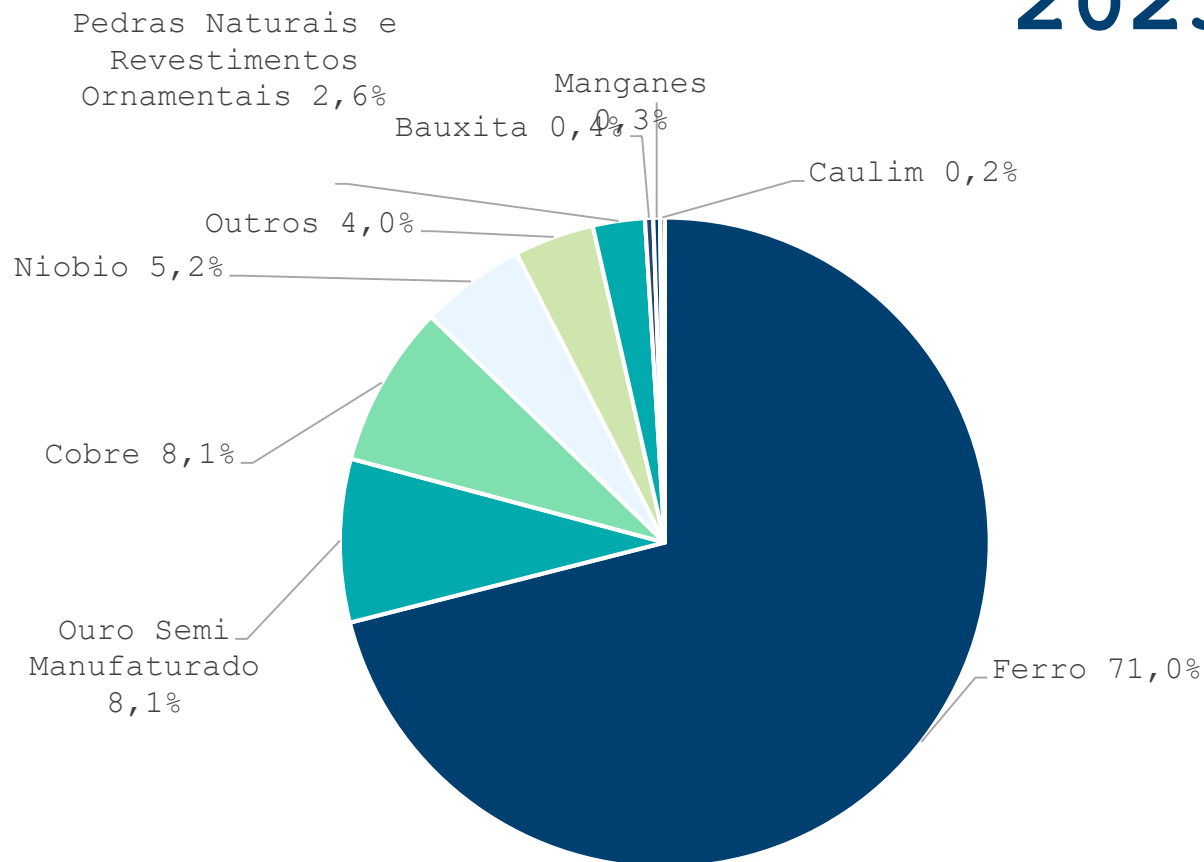
|                         | Milhares de toneladas |          | 2022 x 2023 |
|-------------------------|-----------------------|----------|-------------|
|                         | 2022                  | 2023     |             |
| <b>BAUXITA</b>          | 4.209,57              | 4.731,93 | 12,4%       |
| <b>CAULIM</b>           | 1.146,45              | 729,75   | -36,3%      |
| <b>COBRE</b>            | 1.047,15              | 1.352,31 | 29,1%       |
| <b>MANGANÊS</b>         | 1.122,17              | 1.448,57 | 29,1%       |
| <b>NIÓBIO</b>           | 82,44                 | 86,33    | 4,7%        |
| <b>PEDRAS E REVEST.</b> | 2.097,99              | 1.822,18 | -13,1%      |
| <b>OUTROS</b>           | 4.367,22              | 3.682,37 | -15,7%      |

## EXPORTAÇÕES – PARTICIPAÇÕES POR

**SUBSTÂNCIAS:** minério de ferro foi responsável por 71% das exportações em US\$; ouro e cobre foram responsáveis por 8,1% cada, e o nióbio por 5,2%.



# 2023



# EXPORTAÇÕES – PRINCIPAIS DESTINOS

## Cobre

|           |       |
|-----------|-------|
| Alemanha  | 22,7% |
| China     | 20,4% |
| Polônia   | 11,3% |
| Suécia    | 10,9% |
| Espanha   | 9,5%  |
| Bulgária  | 7,2%  |
| Finlândia | 6,5%  |
| Outros    | 11,5% |

## Ouro

|                        |       |
|------------------------|-------|
| Canadá                 | 39,5% |
| Estados Unidos         | 19,0% |
| Suíça                  | 18,2% |
| Reino Unido            | 9,3%  |
| Índia                  | 6,1%  |
| Emirados Árabes Unidos | 5,1%  |
| Alemanha               | 1,7%  |
| Outros                 | 1,2%  |

## Ferro

|                         |       |
|-------------------------|-------|
| China                   | 68,7% |
| Malásia                 | 5,6%  |
| Japão                   | 3,6%  |
| Barein                  | 3,0%  |
| Omã                     | 2,7%  |
| Países Baixos (Holanda) | 2,3%  |
| Coreia do Sul           | 2,0%  |
| Filipinas               | 1,5%  |
| Outros                  | 10,6% |

## Pedras Naturais e Rochas Ornamentais

|                      |       |
|----------------------|-------|
| Estados Unidos       | 35,7% |
| China                | 35,6% |
| Itália               | 7,4%  |
| México               | 4,7%  |
| Reino Unido          | 2,5%  |
| Taiwan (Formosa)     | 1,7%  |
| Argentina            | 1,1%  |
| Colômbia             | 0,8%  |
| Espanha              | 0,8%  |
| República Dominicana | 0,6%  |
| Tunísia              | 0,6%  |
| Alemanha             | 0,6%  |
| Outros               | 7,9%  |

## Nióbio

|                         |       |
|-------------------------|-------|
| China                   | 42,3% |
| Países Baixos (Holanda) | 19,7% |
| Singapura               | 7,7%  |
| Coreia do Sul           | 7,5%  |
| Estados Unidos          | 7,0%  |
| Japão                   | 6,0%  |
| Índia                   | 2,0%  |
| Hong Kong               | 1,8%  |
| Outros                  | 5,9%  |

## Caulim

|                |       |
|----------------|-------|
| Bélgica        | 38,0% |
| Canadá         | 21,3% |
| Estados Unidos | 16,3% |
| Itália         | 6,4%  |
| China          | 5,0%  |
| Espanha        | 4,2%  |
| Finlândia      | 2,1%  |
| Japão          | 2,0%  |
| Outros         | 4,7%  |

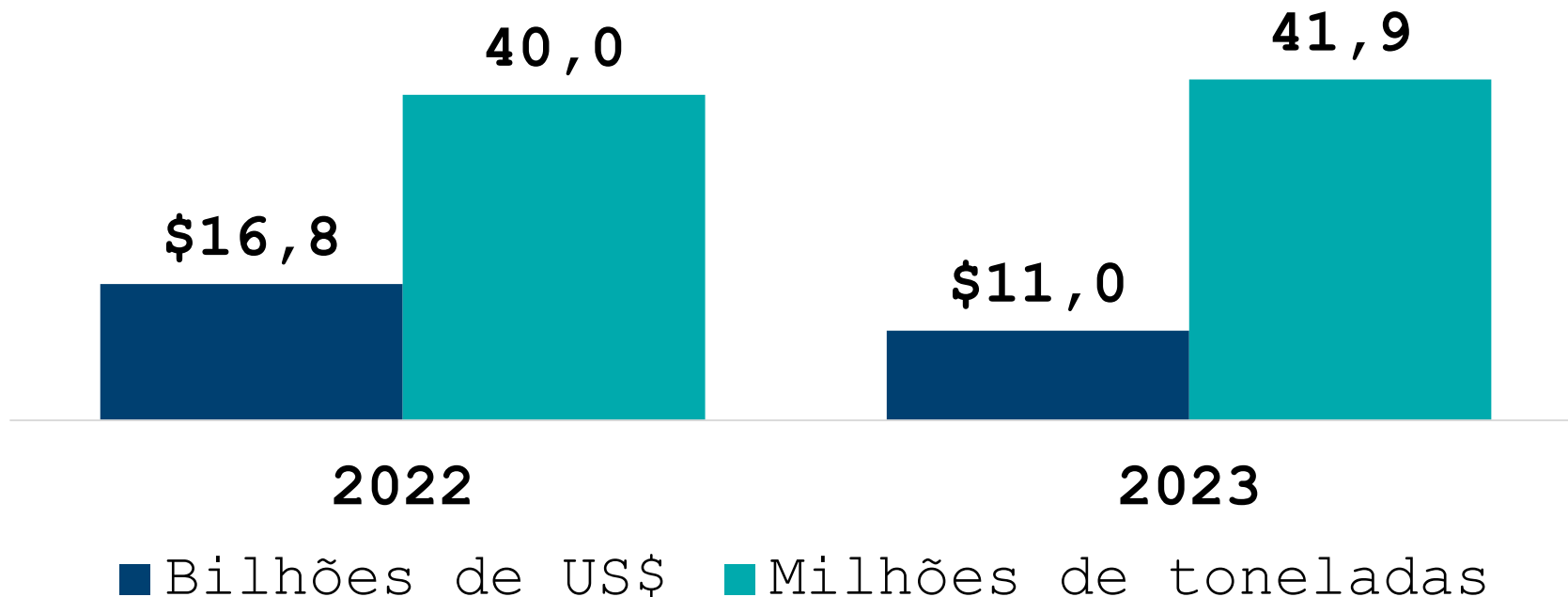
## Alumínio

|         |       |
|---------|-------|
| Canadá  | 44,1% |
| China   | 32,3% |
| Grécia  | 10,6% |
| Irlanda | 10,4% |
| Outros  | 2,6%  |

## Manganês

|         |       |
|---------|-------|
| China   | 66,9% |
| Uruguai | 8,2%  |
| Letônia | 6,7%  |
| Índia   | 4,5%  |
| Estônia | 3,7%  |
| Outros  | 10,0% |

**IMPORTAÇÕES TOTAIS:** queda de mais de 34% nas importações minerais em US\$, mesmo com aumento de 4,7% em toneladas, devido aos preços mais baixos das commodities.

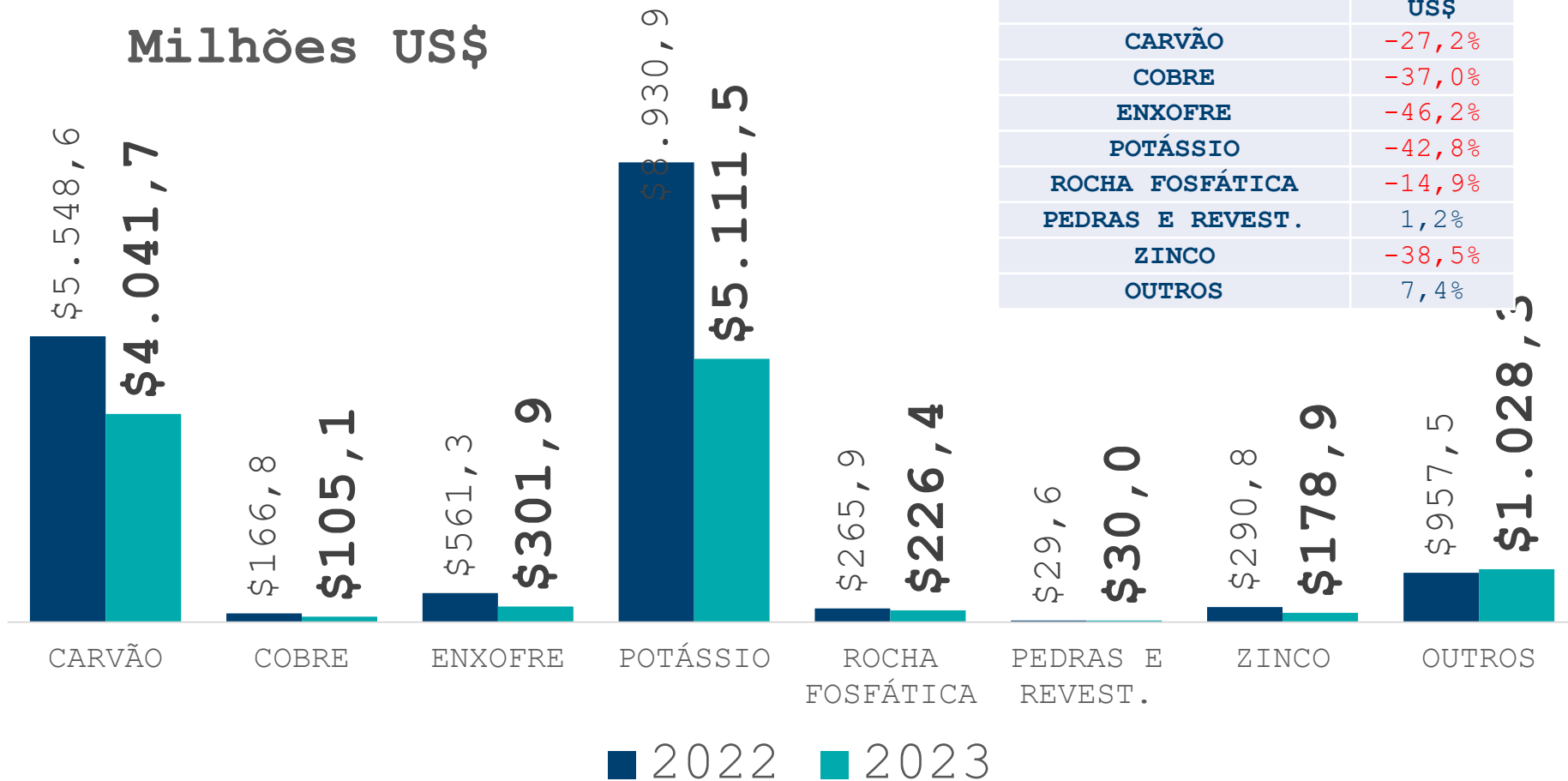


|                      | 2022 x 2023 |
|----------------------|-------------|
| Bilhões de US\$      | -34,2%      |
| Milhões de toneladas | 4,7%        |

**IMPORTAÇÕES – OUTRAS SUBSTÂNCIAS:** quedas em US\$ nas importações da maior parte das substâncias, com exceção de pedras e revestimentos ornamentais.



**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL



|                  | 2022 x<br>2023<br>US\$ |
|------------------|------------------------|
| CARVÃO           | -27,2%                 |
| COBRE            | -37,0%                 |
| ENXOFRE          | -46,2%                 |
| POTÁSSIO         | -42,8%                 |
| ROCHA FOSFÁTICA  | -14,9%                 |
| PEDRAS E REVEST. | 1,2%                   |
| ZINCO            | -38,5%                 |
| OUTROS           | 7,4%                   |

## IMPORTAÇÕES – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS EM

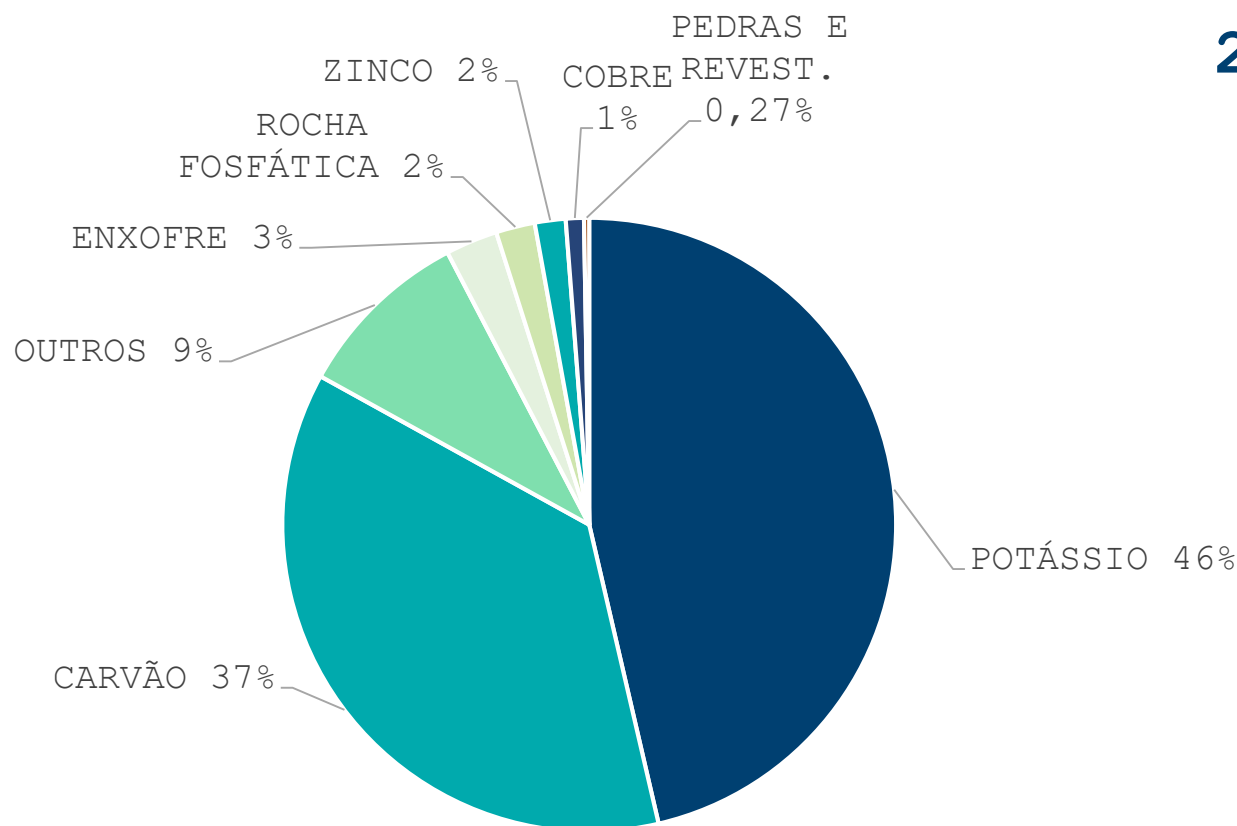
**TONELADAS:** importações de carvão, cobre, rocha fosfática e zinco caíram 3%, 27,7%, 22,9% e 18,1%, respectivamente. Enxofre e potássio cresceram 25,7% e 12,9%, respectivamente.



**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

|                         | MILHARES DE TONELADAS |          | 2022 x<br>2023 |
|-------------------------|-----------------------|----------|----------------|
|                         | 2022                  | 2023     |                |
| <b>CARVÃO</b>           | 18.718,5              | 18.162,9 | -3,0%          |
| <b>COBRE</b>            | 82,3                  | 59,4     | -27,7%         |
| <b>ENXOFRE</b>          | 1.929,87              | 2.426,02 | 25,7%          |
| <b>POTÁSSIO</b>         | 12.177,4              | 13.749,9 | 12,9%          |
| <b>ROCHA FOSFÁTICA</b>  | 1.931,2               | 1.489,3  | -22,9%         |
| <b>PEDRAS E REVEST.</b> | 59,3                  | 59,6     | 0,6%           |
| <b>ZINCO</b>            | 224,4                 | 183,9    | -18,1%         |
| <b>OUTROS</b>           | 4.867,7               | 5.731,1  | 17,7%          |

**IMPORTAÇÕES – PARTICIPAÇÕES POR SUBSTÂNCIAS:** o potássio foi responsável pela maior parcela das importações minerais (46%), seguido pelo carvão (37%). Mais da metade das importações (51%) são de agrominerais – potássio, enxofre e rocha fosfática.





# IMPORTAÇÕES – PRINCIPAIS ORIGENS

| <b>Potássio</b> |       |
|-----------------|-------|
| Canadá          | 36,2% |
| Rússia          | 29,3% |
| Uzbequistão     | 8,7%  |
| Belarus         | 7,7%  |
| Israel          | 7,6%  |
| Alemanha        | 5,7%  |
| Jordânia        | 1,8%  |
| Reino Unido     | 1,1%  |
| Chile           | 0,7%  |
| Espanha         | 0,4%  |
| Outros          | 0,7%  |

| <b>Enxofre</b>         |       |
|------------------------|-------|
| Estados Unidos         | 34,3% |
| Cazaquistão            | 17,3% |
| Arábia Saudita         | 13,1% |
| Emirados Árabes Unidos | 12,0% |
| Coveite (Kuweit)       | 6,6%  |
| Catar                  | 6,2%  |
| Rússia                 | 4,5%  |
| Outros                 | 6,1%  |

| <b>Rocha Fosfática</b> |       |
|------------------------|-------|
| Peru                   | 70,7% |
| Egito                  | 11,0% |
| Jordânia               | 6,3%  |
| África do Sul          | 4,2%  |
| Argélia                | 3,7%  |
| Síria                  | 2,5%  |
| Tunísia                | 1,5%  |

| <b>Carvão</b>  |       |
|----------------|-------|
| Estados Unidos | 39,5% |
| Austrália      | 32,5% |
| Colômbia       | 14,7% |
| Rússia         | 7,0%  |
| Canadá         | 2,6%  |
| África do Sul  | 2,3%  |
| Peru           | 1,0%  |
| Outros         | 0,3%  |

| <b>Pedras Naturais e Revest.</b> |       |
|----------------------------------|-------|
| Turquia                          | 26,0% |
| México                           | 23,9% |
| Espanha                          | 11,2% |
| Itália                           | 10,2% |
| Indonésia                        | 7,1%  |
| China                            | 5,5%  |
| Egito                            | 5,4%  |
| Índia                            | 3,2%  |
| Portugal                         | 3,0%  |
| Grécia                           | 2,6%  |
| França                           | 0,6%  |
| Outros                           | 1,2%  |

| <b>Níquel</b> |       |
|---------------|-------|
| Noruega       | 39,4% |
| Rússia        | 24,7% |
| Finlândia     | 9,6%  |
| África do Sul | 8,3%  |
| Austrália     | 7,9%  |
| Canadá        | 5,2%  |
| França        | 1,7%  |
| Índia         | 1,2%  |
| Outros        | 1,9%  |

# IMPOSTOS



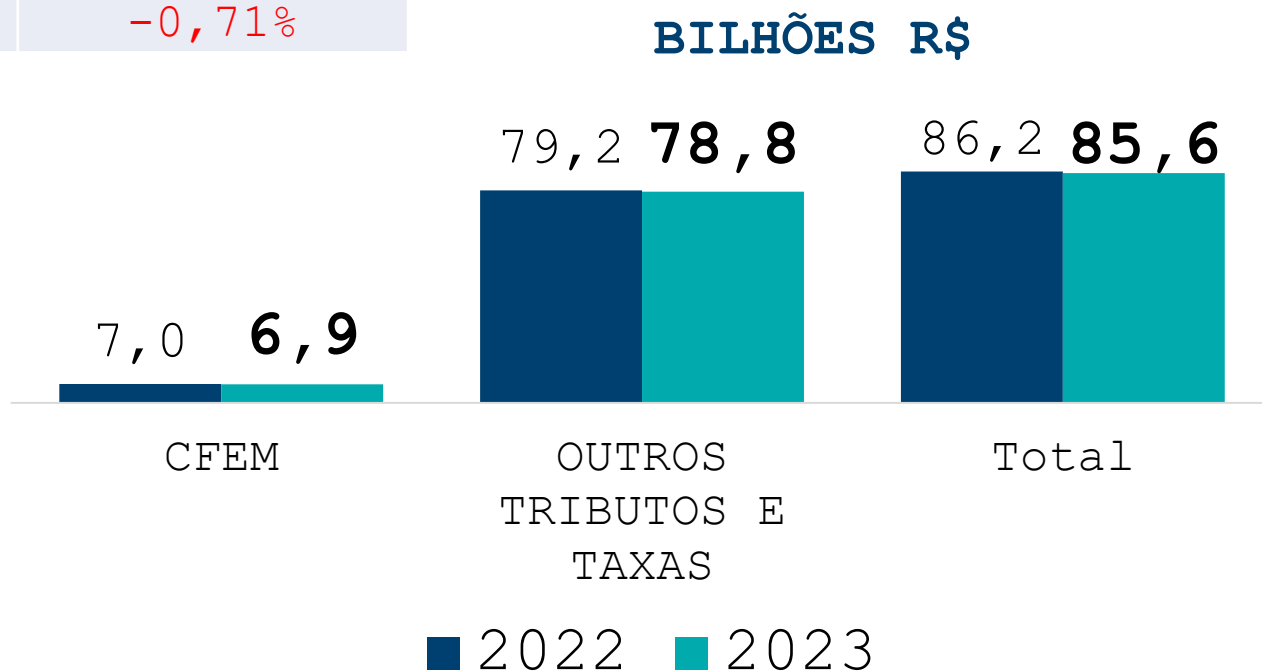
**IBRAM**  
MINERAÇÃO DO BRASIL

# RECOLHIMENTO DE IMPOSTOS E

**TRIBUTOS:** queda na arrecadação de tributos totais em relação a 2022, de 0,71%, e queda na arrecadação da CFEM de 2,3%.



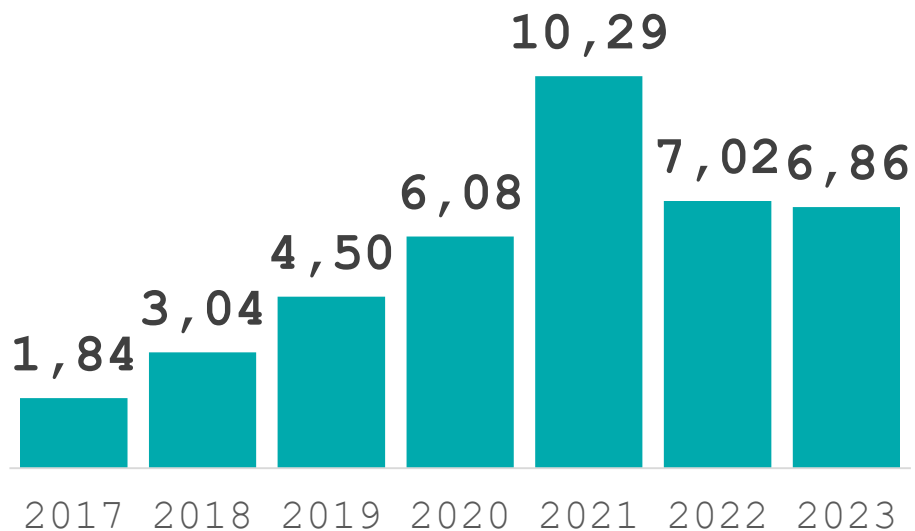
|                         | 2023 x 2022 |
|-------------------------|-------------|
| CFEM                    | -2,3%       |
| OUTROS TRIBUTOS E TAXAS | -0,6%       |
| Total                   | -0,71%      |



**CFEM**

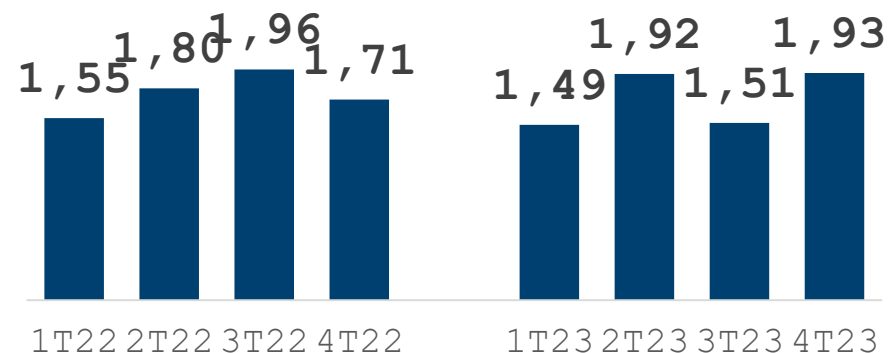
**ARRECADAÇÃO DE CFEM:** aumento de 23% no 4T23 em relação ao 3T23 e queda de 2,3% em 2023 em relação a 2022.

### BILHÕES R\$

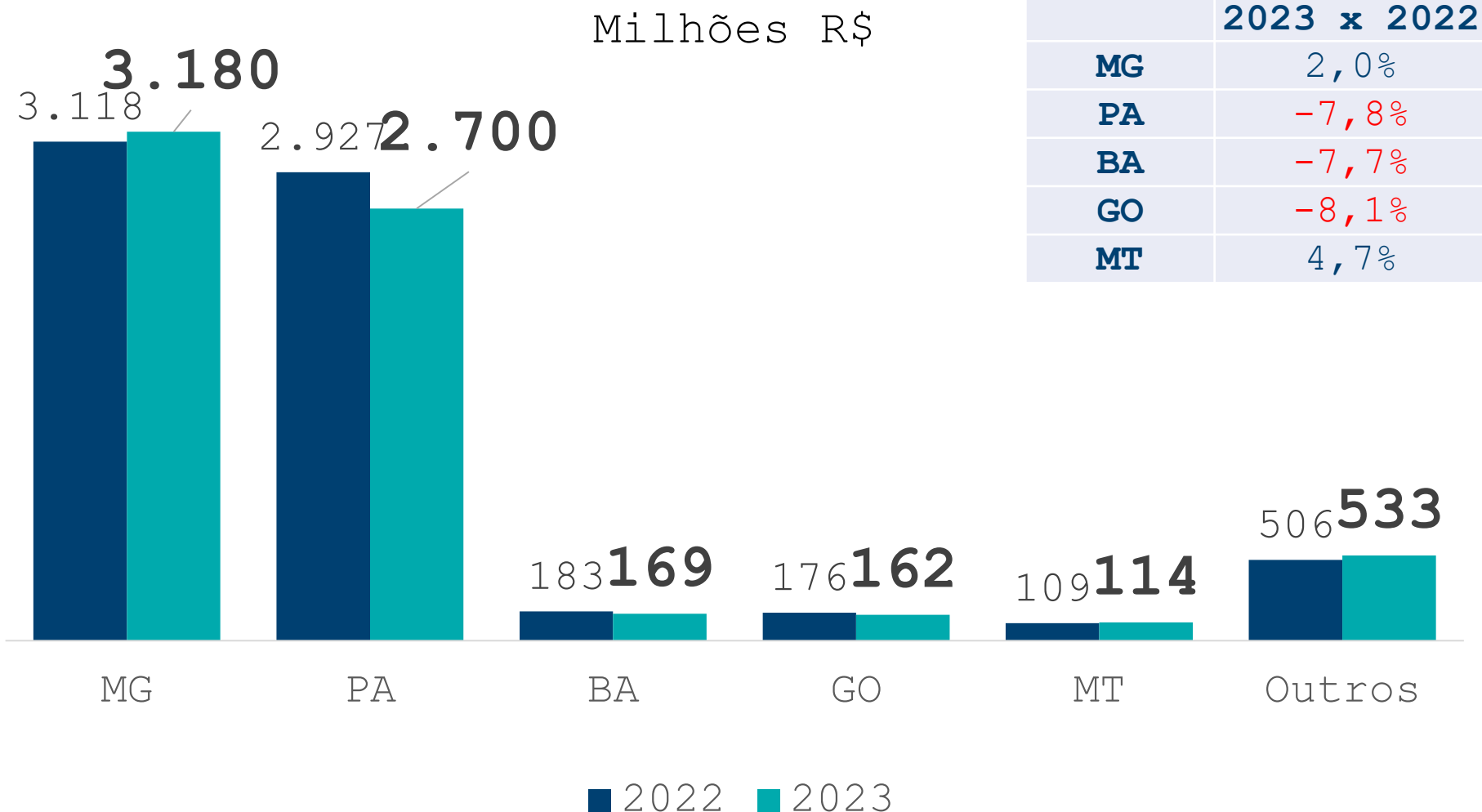


|             | Variação (%) |
|-------------|--------------|
| 4T23 x 3T23 | 28,1%        |
| 2023 x 2022 | -2,3%        |

### BILHÕES R\$

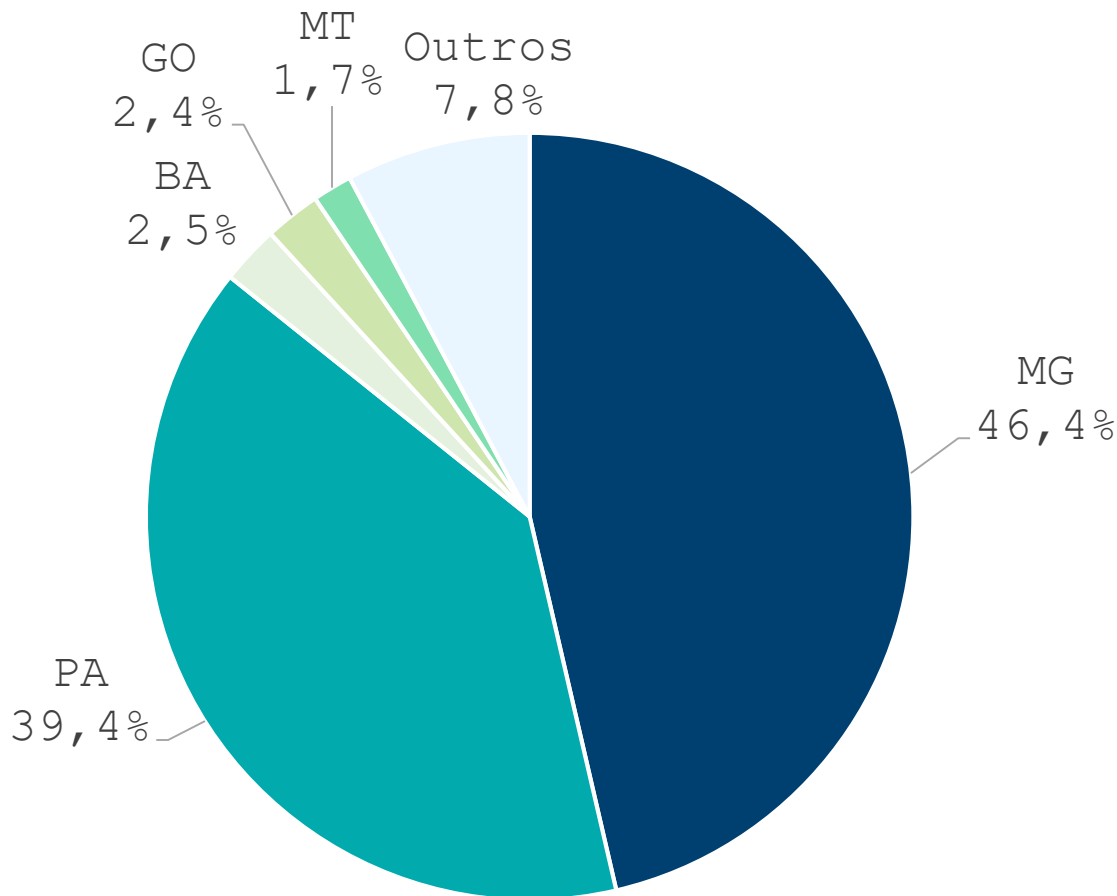


**ARRECADAÇÃO DE CFEM POR ESTADO:** a maioria dos estados apresentaram queda na arrecadação da CFEM, com exceção de MG e MT, que apresentaram alta de 2% e 4,7%, respectivamente.



**ARRECADAÇÃO DE CFEM POR ESTADO:** MG e PA têm as maiores participações na arrecadação de CFEM, com 46,4% e 39,4%, respectivamente. Os cinco maiores estados mineradores, juntos, correspondem a 92,2% da arrecadação nacional da CFEM.

**2023**

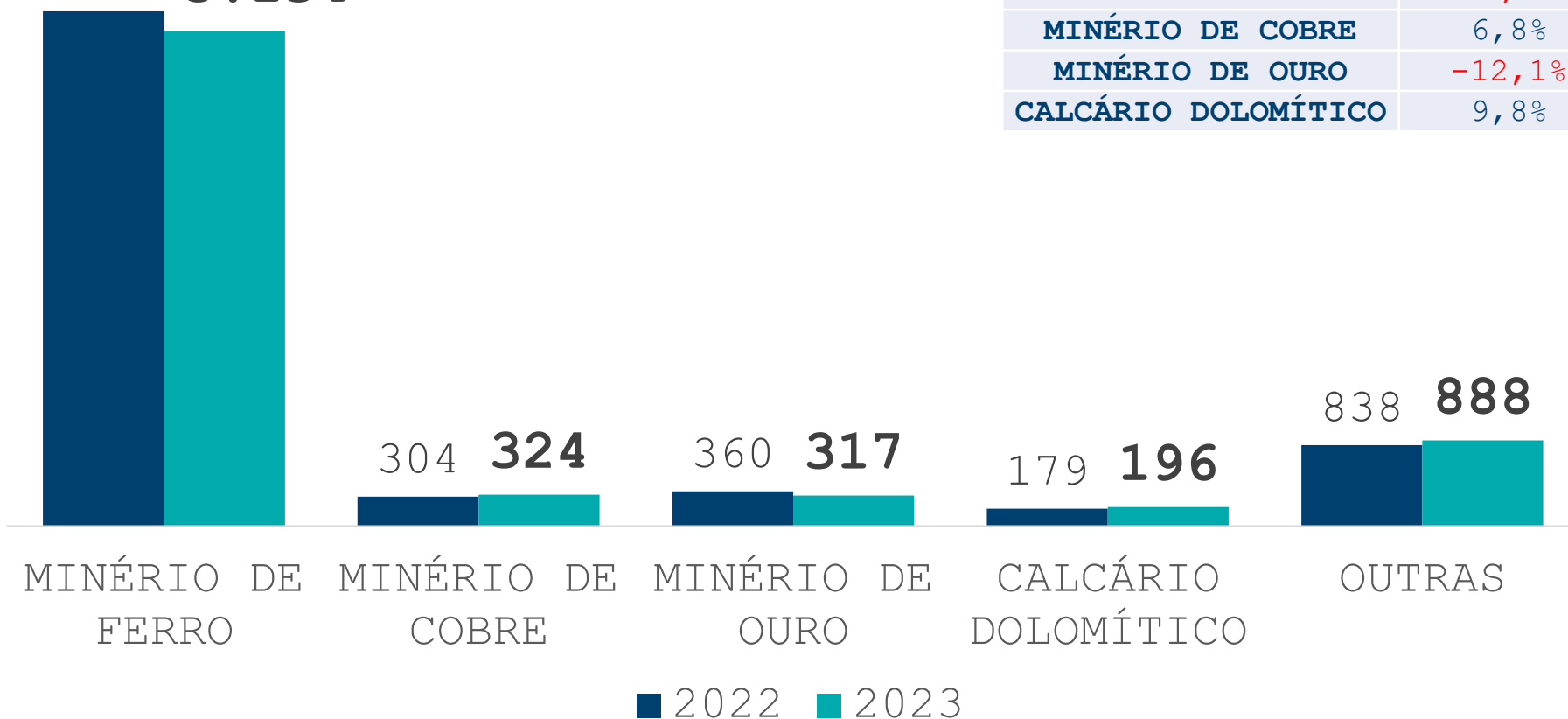


**ARRECAÇÃO DE CFEM POR SUBSTÂNCIA:** queda na arrecadação para ferro e ouro, de 3,8% e 12,1%, respectivamente. Cobre e calcário tiveram alta de 6,8% e 9,8%, respectivamente.



Milhões R\$

5.338 **5.134**



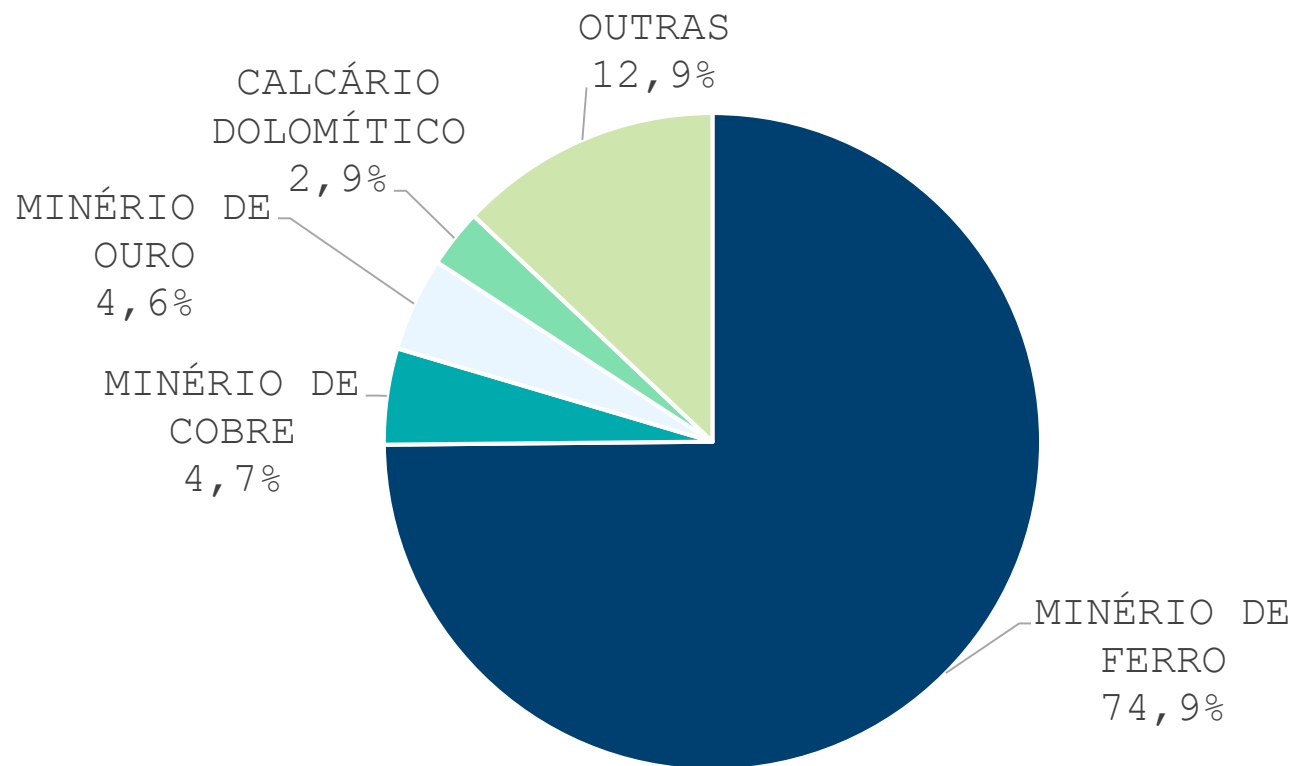
|                     | 2023 x 2022 |
|---------------------|-------------|
| MINÉRIO DE FERRO    | -3,8%       |
| MINÉRIO DE COBRE    | 6,8%        |
| MINÉRIO DE OURO     | -12,1%      |
| CALCÁRIO DOLOMÍTICO | 9,8%        |



## ARRECAÇÃO DE CFEM POR SUBSTÂNCIA:

74,9% da arrecadação de CFEM foi devida à produção de minério de ferro.

2023

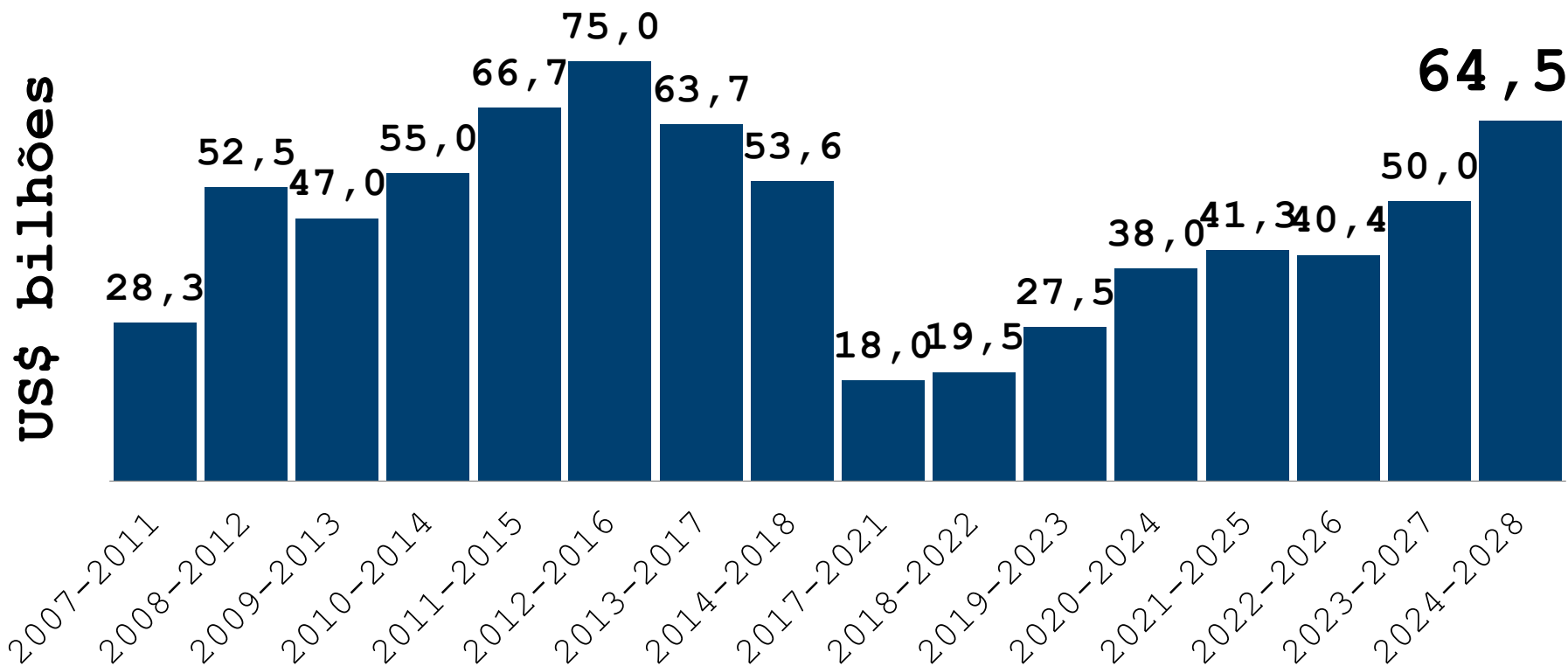


# INVESTIMENTOS

**INVESTIMENTOS:** previsão de US\$ 64,5 bilhões até 2028, um aumento de 28,8% em relação à previsão do período 2023-2027.

## 2024-2028

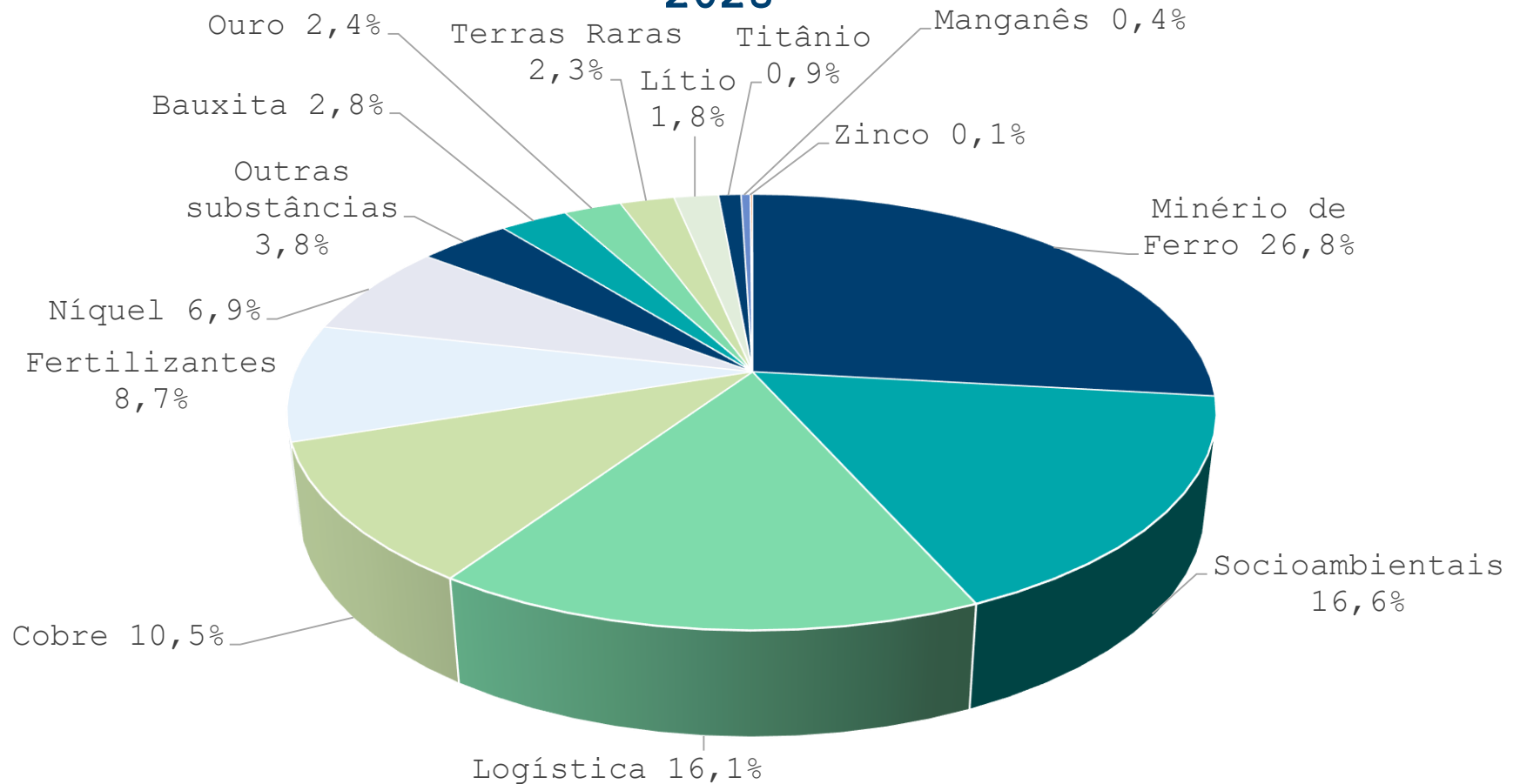
### Estimativas de Investimentos no Setor Mineral



## PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS 2024 – 2028

|                            | 2023-2027 | 2024-2028        | Variação (%) | Participação (%) |
|----------------------------|-----------|------------------|--------------|------------------|
| <b>Minério de Ferro</b>    | 16.922    | 17.277           | 2,1%         | 26,8%            |
| <b>Socioambientais</b>     | 6.559     | 10.671           | 62,7%        | 16,6%            |
| <b>Logística</b>           | 4.448     | 10.362           | 133,0%       | 16,1%            |
| <b>Cobre</b>               | 4.474     | 6.744            | 50,7%        | 10,5%            |
| <b>Fertilizantes</b>       | 5.222     | 5.581            | 6,9%         | 8,7%             |
| <b>Níquel</b>              | 2.338     | 4.440            | 89,9%        | 6,9%             |
| <b>Outras substâncias*</b> | 1.199     | 2.472            | 106,2%       | 3,8%             |
| <b>Bauxita</b>             | 4.962     | 1.818            | -63,4%       | 2,8%             |
| <b>Ouro</b>                | 2.847     | 1.542            | -45,8%       | 2,4%             |
| <b>Terras Raras</b>        | 150       | 1.456            | 870,6%       | 2,3%             |
| <b>Lítio</b>               | 433       | 1.190            | 174,8%       | 1,8%             |
| <b>Titânio</b>             | 151       | 600              | 297,4%       | 0,9%             |
| <b>Manganês</b>            | 225       | 249              | 10,5%        | 0,4%             |
| <b>Zinco</b>               | 113       | 59               | -47,8%       | 0,1%             |
| <b>TOTAL</b>               | 50.043,33 | <b>64.461,24</b> | 28,8%        | 100%             |

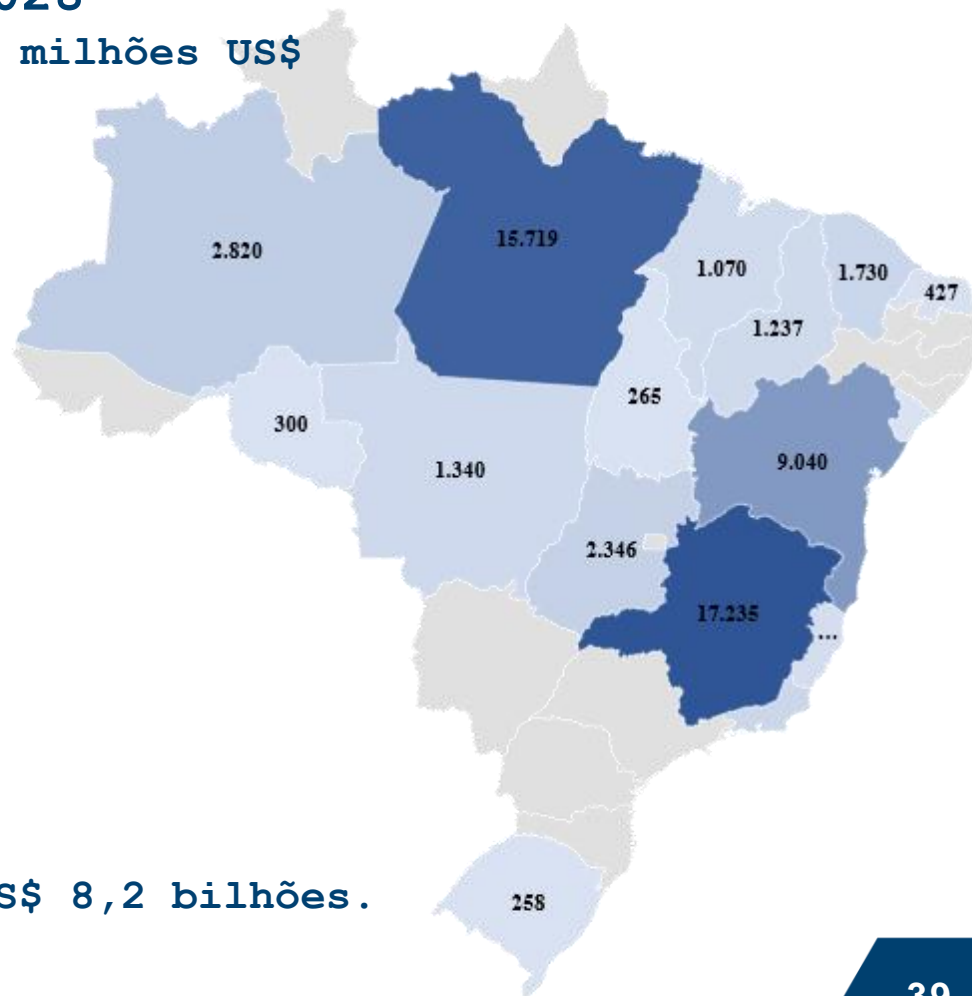
## PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS 2024 - 2028



## PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS 2024 – 2028

| ESTADO              | INVESTIMENTOS (US\$ milhões) | PARTIC. (%) |
|---------------------|------------------------------|-------------|
| Minas Gerais        | 17.235                       | 30,6%       |
| Pará                | 15.719                       | 28,0%       |
| Bahia               | 9.040                        | 16,1%       |
| Amazonas            | 2.820                        | 5,0%        |
| Goiás               | 2.346                        | 4,2%        |
| Ceará               | 1.730                        | 3,1%        |
| Rio de Janeiro      | 1.540                        | 2,7%        |
| Mato Grosso         | 1.340                        | 2,4%        |
| Piauí               | 1.237                        | 2,2%        |
| Maranhão            | 1.070                        | 1,9%        |
| Espirito Santo      | 754                          | 1,3%        |
| Rio Grande do Norte | 427                          | 0,8%        |
| Rondônia            | 300                          | 0,5%        |
| Tocantins           | 265                          | 0,5%        |
| Rio Grande do Sul   | 258                          | 0,5%        |
| Sergipe             | 154                          | 0,3%        |

n milhões US\$



Investimentos em múltiplos estados: US\$ 8,2 bilhões.

# SUMÁRIO EXECUTIVO

SETOR MINERAL 2023



- O faturamento do setor mineral foi de R\$ 248,2 bilhões, 0,7% menor que 2022 (R\$ 250 bilhões).
- São mais de 210 mil empregos diretos no setor. Foram geradas mais de 9.000 vagas entre janeiro e novembro de 2023.
- Pará, Bahia e Goiás registraram queda no faturamento (7,6%, 4,3% e 7,5%). MG, SP e MT registraram alta de 3%, 17,3% e 2,5%, respectivamente. Minério de ferro e ouro também registraram queda no faturamento (3,6% e 11,9%). Cobre, calcário, granito e bauxita registraram alta (6,5%, 11%, 25,6% e 0,3%).
- Foram cerca de 392 milhões de toneladas de produtos do setor mineral exportados (aumento de 9,5% em relação a 2022), totalizando cerca de US\$ 43 bilhões (aumento de 3,1%). O minério de ferro foi responsável por 71% das exportações.
- As importações minerais em US\$ caíram cerca de 34%, embora tenham sido importadas mais toneladas (42 milhões de toneladas, um aumento de 4,7%). Os preços mais baixos de produtos minerais e o câmbio justificam a queda em US\$.
- A arrecadação total de impostos e tributos pelo setor também caíram cerca de 0,71%, totalizando R\$ 85,6 bilhões. A arrecadação de CFEM totalizou R\$ 6,86 bilhões.
- Ampliamos nossa previsão dos investimentos do setor em projetos para US\$ 64,5 bilhões para o período de 2024-2028, um aumento de 28,8% em relação à previsão do período 2023-2027. Os anúncios do setor desde o ano passado p  
investimentos em projetos socioambientais, de logística e minerais crít  
foram os principais motivos da elevação da projeção

# Setor Mineral 2023

31/01/2024